

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Preço da visita só à cerca: Adultos – 1,50 €; Crianças até aos 12 anos – gratuita; Estudantes e portadores de Cartão Jovem, bem como pessoas com idade igual ou superior a 65 anos – 0,75 €.

Arraial Convívio: Conforme já anunciado, no próximo dia 27 de junho (sábado), realiza-se mais um evento promovido pelo Grupo Dinamizador da nossa paróquia, no adro da Igreja Paroquial, a partir das 15h, com o “Arraial Convívio”.

Programa: 15h - Início do Convívio e Abertura das Barraquinhas; 17h30 - Aula de Zumba (Prof. Nuno Alves); A partir das 20h30 - Arraial e Marchas Populares realizadas pelos Grupos e Movimentos da Paróquia; 22h - Actuação do Grupo Etnográfico de Areosa.

Informamos ainda que já se encontram à venda (até 21 de Junho) as senhas do “Menu Especial”, com o valor de 4€, que inclui 1 Sardinha c/ broa, 1 Febra c/ pão, 1 Caldo Verde, 1 Sobremesa e 1 Bebida e 1 Café. Poderá adquiri-las no Centro de

Convívio, na Sacristia ou com os membros do Grupo Dinamizador (Tlm: 96 74 31 125). No próprio dia poderá adquirir os mesmos produtos vendidos individualmente. JUNTOS VAMOS DINAMIZAR A PARÓQUIA!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 30,50 €; Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Maria de Fátima Martins da Costa Faria Morgado – 20 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 11,40 €; Saldo de Festas da Catequese (da Festa do Pai Nosso, realizada a 17 de Maio) – 25 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria Helena Lourenço Alves – 20 €; Anónima – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
25	Seg	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família
26	Ter	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; André Moura e família
27	Qua	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido
28	Qui	18,30	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Amélia Moura e família
29	Sex	18,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira
30	Sáb	19	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Júlio Guerra Laranjo Marques; Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
31	Dom	10	José Júlio Traila Soares

PARÓQUIA VIVA

N.º 750 – 24/05/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Pentecostes – Ano B



«Quando chegou o dia de Pentecostes ... fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento ... Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo» (1.ª leitura)

Não nos empurrem

Por: Octávio Carmo

A manifestação pública das próprias convicções parece incomodar sempre quem não as partilha. A famosa tolerância das sociedades ocidentais é cada vez mais uma tolerância “canalizada”, por onde só podem passar opiniões iguais às dominantes, que não coloquem em causa o pensamento “homogeneizador”, que procura um mínimo denominador comum e quer remeter para a esfera privada todas as manifestações de fé (e não só).

Foi por isso, sem espanto, que li opiniões que insinuavam (ou, nalguns casos, sugeriam) que o ideal para evitar novos acidentes com peregrinos a caminho de Fátima seria afastá-los. Não só das estradas com mais movimento, entenda-se, mas dessa ideia “ultrapassada” de percorrer, em nome da fé, centenas de quilómetros como sinal de agradecimento, em súplica ou num

percurso espiritual de redescoberta e recentramento interior. O Estado, pasme-se, não deveria pactuar com esta alucinação coletiva e pôr cobro, quanto antes, a iniciativas que têm a ver com o mais íntimo de cada pessoa e o sentido da sua existência.

Muitas soluções podem ser estudadas, naturalmente, e não podemos olhar com indiferença para estas tragédias que se sucedem, mas não concebo uma democracia em que os governantes proibam os cidadãos de peregrinar, de forma ordeira e na maior segurança possível, em nome de ideologias ou desejos de um mundo “uniforme”, sem referência à Transcendência.

Curiosamente, uma solução do mesmo género - algo como “desapareçam daqui” - foi proposto na sequência dos distúrbios do último domingo, aquando das celebrações do título nacional de futebol. Pilatos lavou as mãos e ficou na história, mas nem todos os que seguem o caminho da inércia e da desresponsabilização terão a mesma sorte.

Só agindo para transformar, em vez de sonhar com mundos em que se podem ‘encurralar’ aqueles de que não gostamos, é que o futuro poderá estar livre de novas violências e tragédias. Até lá, não nos empurrem.

Solenidade do Domingo de Pentecostes – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: At. 2, 1-11

2.ª leitura: 1 Cor. 12, 3b-7.12-13

Evangelho: Jo. 20, 19-23

- «De que espírito somos?» -

De entre os diversos textos bíblicos que podem ser utilizados nas liturgias desta solenidade do Pentecostes, destaca-se o bem conhecido episódio da 'Torre de Babel' (Gen. 11), pelo seu valor simbólico e pela atualidade da sua mensagem.

Este texto é frequentemente encarado como a explicação religiosa para a multiplicidade das línguas. Mas essa interpretação levar-nos-ia até um deus ciumento e receoso das capacidades dos homens, os quais, uma vez unidos, lhe poderiam fazer frente...

Ora, a verdade é bem outra. Na mira do autor está a cultura babilónica, bem caracterizada pelas suas torres (zigurates) e pela utilização do tijolo nas construções. Um dos mais famosos terá sido o 'zigurate de Marduk', apelidado exatamente de 'torre de Babel'. Os Judeus, pelo exílio a que estiveram sujeitos, sentiram bem na pele os efeitos do império babilónico e conheceram perfeitamente as suas ambições de estender a todos os povos a sua dominação. Até no livro do Apocalipse, Babilónia é o símbolo do mal, que Deus vai destruir.

Por isso, a verdadeira mensagem deste texto é que Deus não é inimigo do homem e dos seus sucessos, mas inimigo dos inimigos do homem. A unidade, querida por Deus, não é construída sobre a unicidade, mas sobre a diversidade e a pluralidade. O seu Espírito, sobre nós derramado, manifesta-se em muitas línguas e concede dons diferenciados para a todos congregar na unidade. Por isso, mesmo na diversidade das línguas, há uma linguagem que todos conhecem e a todos aproxima: a linguagem do amor. Portanto, o problema não está nas palavras, mas no coração de quem as pronuncia. De facto, só com Deus, pelo seu Espírito, conseguiremos falar a linguagem que toda a gente entenda: a linguagem da paz, do perdão, da solidariedade para com todos e em todas as circunstâncias. Só com o Espírito Santo teremos forças para vencer a 'dis-córdia' (= divisão) dos egoísmos e do 'salve-se quem puder' e construir a 'con-córdia' (= união) da fraternidade universal, em cuja mesa haja lugar para todos.

Deus não está contra o homem. Pelo contrário, a sua glória é o homem vivo, como afirmou Santo Ireneu! Quisessem todos os homens unir-se para o bem-estar de todos e não lhes faltaria a abundância dos dons do Espírito Santo!

Com efeito, tudo o que aproximar, tudo o que fizer comunhão e unidade, promovendo a diversidade, a harmonia, o respeito e o apreço pela originalidade dos outros, tem a 'marca' do Espírito de Deus.

Também hoje e aqui nos podemos e devemos perguntar: "De que espírito somos": somos geradores de "dis-córdia" ou de "con-córdia"?

Deixemos soprar em nós o vento forte do Espírito Santo, deixemos que aconteça 'pentecostes' nas nossas vidas e veremos como Ele é capaz de renovar, ainda hoje, a face da Terra!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para o Apostolado dos Leigos: O ofertório das Missas deste domingo de Pentecostes, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor do Apostolado Organizado dos Leigos.

Crisma na Sé: Lembramos que neste domingo, dia 24, às 15,30 h., na Sé de Viana do Castelo, realiza-se a Eucaristia solene de Pentecostes, em que o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, administrará o Crisma a crismandos de toda a diocese, sendo 15 da nossa paróquia do Senhor do Socorro.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne com o pároco na próxima quinta-feira, dia 28, às 21 h., no Centro de Convívio.

Catequese – Reunião de preparação da Festa da 1.ª Comunhão: Na próxima sexta-feira, dia 29, às 21 h., no Salão Paroquial, realiza-se uma reunião de preparação da Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão) e da Festa do Perdão (1.ª Confissão), para a qual são convidados todos os pais ou encarregados de educação das crianças do 3.º ano de Catequese.

Catequese – Celebração Penitencial e Confissões para o 6.º ano: No próximo sábado, dia 30, às 14,30 h., realiza-se na igreja paroquial uma Celebração Penitencial, seguida de Confissões, para todas as crianças do 6.º ano de Catequese e suas famílias, como preparação espiritual para a Festa da Fé.

Catequese – Festa da Fé: No próximo domingo, dia 3, na Missa das 10 h., realiza-se a "Festa da Fé" (antigamente chamada Comunhão Solene de Profissão de Fé), para o 6.º ano de Catequese.

Festa Diocesana da Família 2015: Conforme já anunciado, a Festa Diocesana da Família realiza-se no próximo domingo, dia 31 de Maio, na Igreja da Sagrada Família, com o seguinte programa: 14 h. – Con-

centração e acolhimento; 14,30 h. – "Os Filhos são uma Bênção do Senhor: Alguns tópicos para uma leitura da carta pastoral de D. Anacleto Oliveira" – Secretariado Diocesano da Pastoral da Família; 15,30 h. – Alguns movimentos da/para a Família apresentam-se; 16,30 h. – Pausa para café; 17 h. – Celebração Eucarística presidida pelo Sr. Bispo, na qual os casais que perfazem este ano os 25, 50 ou 60 anos de Matrimónio terão um lugar de destaque e receberão das mãos do Sr. Bispo uma recordação.

Para inscrições desses casais, dirija-se ao pároco até à próxima quarta-feira, dia 27.

Inscrições para o Passeio Paroquial: Lembramos que estão a decorrer as inscrições para o Passeio Interparoquial a S. Bento das Peras – Vizela, a realizar no próximo dia 10 de Junho, havendo já 106 pessoas inscritas, das paróquias de Areosa, Senhor do Socorro e Carreço.

O itinerário será: 1. Primeira paragem em Braga para o café e pequeno almoço; 2. Às 10 h. – Visita ao Convento de Tibães e sua cerca, em Mire de Tibães; 3. S. Bento das Peras, em Vizela, onde será o almoço, de preferência de farnel, no parque de merendas; 4. Igreja nova de Caxinas, em Vila do Conde; 5. Capela e Miradouro da Sr.ª da Guia, em Belinho - Esposende.

Preço dos bilhetes: Adultos (maiores de 25 anos) – 10 €; Jovens (entre 12 e 25 anos) – 7 €; Crianças (menores de 12 anos) – 5 €. Inscrições junto do pároco.

Para a visita ao Convento de Tibães, quem a quiser fazer deve entregar já ao pároco o preço da entrada, que inclui a visita guiada ao Convento e à cerca (quinta, capela e lago), com a duração total de cerca de 2 horas.

Preço da visita ao Convento e cerca (quinta, terreno envolvente): Adultos – 4 €; Crianças até 12 anos – gratuita; Estudantes e portadores de Cartão Jovem, bem como pessoas com idade igual ou superior a 65 anos – 2 €.

(Continua na pág. 4)